

Fundação foi indicada pelo CBIA

A Fundação Fraternidade Es-
sência do Brasil construiu 47 das 54
Unidades de Apoio à Profissionali-
zação (UAPs) inicialmente previs-
ta, em 15 estados brasileiros, além
do Distrito Federal. A informação é
do presidente da entidade, José Fra-
ga, o qual explicou que foi indicado
pelo Centro Brasileiro para a Infân-
cia e Adolescência (CBIA) para
construí-las devido ao trabalho de
profissionalização que desenvolve
junto às comunidades carentes de
Brasília.

Ontem, na companhia de Joana
D'Arc Fraga Rosa, José Fraga exi-
biu os recibos de entrega de 46 uni-
dades de apoio. E garantiu que não
apanhou ainda a cópia do documen-
to que falta na Companhia de De-
senvolvimento do Planalto (Code-
plan), repassadora dos recursos e
fiscalizadora das obras, realizadas
em locais distantes como o Acre,
Santa Catarina e Pará.

Segundo José Fraga, o Minis-

tério da Ação Social repassou os re-
cursos, no valor de CR\$
1.453.148,00 (agosto de 92) à Co-
deplan, para a construção dos gal-
pões, na qual era empregada mão-
de-obra do local, através de cursos
profissionalizantes fiscalizados pela
CBIA. Fraga explicou que o convê-
nio foi suspenso em março do ano
passado, sem que as sete unidades
de apoio restantes fossem construí-
das. Mas também nada recebeu por
elas.

O presidente da fundação disse
que os locais de construção das uni-
dades de apoio à profissionalização
foram selecionados pelo CBIA, ten-
do como parâmetro a carência das
comunidades ali residentes, a
exemplo das favelas do Rio de Ja-
neiro, Vila Paranoá e Varjão, em
Brasília e Alagoinhas, na Bahia.
Garantiu que a Codeplan entrou no
negócio por exigência do CBIA,
que pretendia treinar mão-de-obra
juvenil.

Galpões — A Unidade de Apoio à
Profissionalização (UAP) constitui-
se de um galpão com 100 metros
quadrados de área construída (estilo
CAIC), com um salão de atividades
múltiplas, banheiros e cozinha.
Construído com armação em ferro
e paredes de alvenaria, o galpão é
coberto com telhas de zinco. À épo-
ca em que o projeto foi iniciado
(março 91), cada unidade estava or-
çada em Cr\$ 7,5 milhões.

Em Brasília foram construídas
sete unidades de apoio à profissio-
nalização, dentro do projeto Fala
Favela, do Governo Federal. São
utilizadas para ministrar cursos
profissionalizantes aos jovens ca-
rentes da cidade. Entre elas, a mais
conhecida é a do Clube das Mães e
Apoio aos Carentes, localizada na
Área Especial 9, Quadra 36, Setor
M-Norte de Taguatinga. No Para-
noá existem mais duas, na Vila
Varjão outras duas e uma em
Ceilândia.